

A nighttime aerial photograph of the Hospital das Forças Armadas (HFA) building. The building is a large, modern structure with many windows, some of which are illuminated with a warm yellow light. A prominent feature is a large, illuminated sign on the roof that reads 'HFA'. The building is set against a dark sky with city lights visible in the background.

RELATÓRIO DE GESTÃO

HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

2024



Relatório de Gestão

2024

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

Apresentação

- Mensagem do Comandante Logístico do HFA
- Materialidade das informações
- Geração de Valor para o HFA

CAPÍTULO 1

Governança do HFA

- Visão Geral do HFA
- Ambiente Externo
- Estrutura Organizacional
- Estruturas de Governança
- Mapa Estratégico
- Cadeia de Valor do HFA
- Gestão de Riscos e Controles Internos da Gestão
- Conselho Consultivo

CAPÍTULO 2

Resultados Alcançados

- Principais números de 2024
- Visitas Institucionais (Benchmarking)
- Capacidades Técnicas em Saúde
- Novas Capacidades Técnicas em Saúde
- Realizações na Área Assistencial
- Renovação do Parque Tecnológico
- Realizações na Área de Ensino
- Realizações na Área de Infraestrutura
- Gestão de Pessoal no HFA

CAPÍTULO 3

Informações Orçamentárias e Financeiras do HFA

- Orçamento Anual Global 2024
- Dotação Discricionária por Plano Orçamentário
- Despesa por elemento de despesas
- Ressarcimentos recebidos
- Execução por Grupo de Despesa
- Dotação e empenho de recursos

CONCLUSÃO

CONCLUSÃO

ELEMENTOS FINAIS

Listas gerais

- Lista de Abreviaturas e Siglas
 - Lista de Tabelas
 - Lista de Quadros
 - Lista de Figuras

Comandante Logístico do HFA



General de Divisão LUIZ GONZAGA VIANA FILHO

Mensagem do Comandante Logístico do HFA

É com grande satisfação que apresento o Relatório de Gestão do Hospital das Forças Armadas (HFA), destacando os principais resultados da nossa prestação de assistência médica-hospitalar no ano de 2024. Este documento é um testemunho do nosso compromisso contínuo com a excelência e a humanização no atendimento aos nossos usuários.

Nos últimos anos, o Hospital das Forças Armadas tem se empenhado em fortalecer a dimensão humana do nosso serviço. A valorização do mérito profissional e a melhoria das condições de trabalho têm sido pilares essenciais para a existência de uma força de trabalho dedicada e comprometida com a nossa missão.

A excelência no atendimento médico é uma prioridade inegociável. O HFA tem trabalhado arduamente para reduzir os tempos de espera e facilitar o acesso a consultas, exames e cirurgias, garantindo, assim, um atendimento mais ágil, humanizado e eficiente para todos os nossos pacientes.

Os investimentos realizados apresentaram uma significativa melhoria na infraestrutura e nos equipamentos hospitalares.

Este investimento tem sido crucial para garantir a eficiência dos nossos serviços e para ampliar a nossa capacidade de resposta em emergências e calamidades públicas, prova disso foi a aquisição da primeira Plataforma Robótica para o HFA.

A sustentabilidade do HFA é um dos nossos principais objetivos estratégicos. A racionalização de custos e a promoção de um ambiente economicamente viável são ações que garantem a nossa viabilidade econômica a longo prazo, por isso, o nosso esforço em concluirmos a nossa planta de Usina Fotovoltaica.

A segurança e a ética são valores inalienáveis que permeiam todas as nossas ações. Garantir a proteção das pessoas e da instituição é uma prioridade que buscamos alcançar através do gerenciamento eficaz de ameaças e riscos.

Nosso foco em humanização e qualidade do atendimento destaca o Hospital das Forças Armadas como uma referência em cuidado médico. A valorização de cada paciente e colaborador é essencial para alcançarmos nossos objetivos institucionais.

A parceria com instituições de ensino e pesquisa tem sido fundamental para o nosso desenvolvimento. Estamos comprometidos em promover programas de residência e capacitações que atendam às necessidades dos nossos recursos humanos, assegurando, assim, a contínua modernização dos nossos serviços.

Estamos preparados para enfrentar os desafios do novo ciclo que se inicia. Com um olhar voltado para o futuro, continuaremos a buscar a excelência e a inovação em todos os aspectos do nosso serviço.

Por fim, gostaria de reafirmar nosso compromisso em garantir que o Hospital das Forças Armadas continue a ser um exemplo de qualidade e humanização no atendimento à saúde. Este relatório de gestão é mais do que um relatório; é um testemunho de que nosso trabalho busca sempre o alinhamento com a excelência e com as pessoas que servimos.

Agradeço imensamente a todos os colaboradores e parceiros que, com dedicação e profissionalismo, contribuem diariamente para a concretização da nossa missão. Juntos, continuaremos a trilhar o caminho do engrandecimento do HFA.

Estamos prontos para enfrentar os desafios futuros com determinação e confiança.

General de Divisão LUIZ GONZAGA VIANA FILHO

APRESENTAÇÃO

Materialidade das Informações

No que diz respeito à materialidade das informações, este relatório segue as diretrizes estabelecidas pelo Comandante Logístico do HFA, com o propósito de apresentar os principais resultados do Hospital das Forças Armadas.

Os tópicos abordados no relatório estão alinhados com os objetivos Estratégicos e com a Cadeia de Valor do HFA. Além disso, esses temas abrangem as principais realizações do Hospital em benefício de seus usuários.

As fontes de dados utilizadas provêm do Tesouro Gerencial, SAG e da Base de Dados Corporativa de Pessoal e dos sistemas informatizados do HFA em suas áreas de atuação, garantindo, assim, a veracidade e a precisão das informações apresentadas.



Geração de Valor para os serviços do HFA

A geração de valor no setor de saúde é um conceito central para instituições que buscam melhorar a qualidade dos serviços prestados enquanto otimizam seus recursos. No contexto do Hospital das Forças Armadas, a geração de valor é alcançada através de estratégias que visam aprimorar a qualidade do atendimento, aumentar a eficiência operacional, elevar a satisfação dos usuários e obter resultados positivos em saúde. Este artigo explora como cada um desses aspectos contribui para a criação de um sistema de saúde mais eficaz e centrado no paciente.

I - Qualidade do Atendimento:

A qualidade do atendimento é um pilar fundamental na geração de valor para o Hospital das Forças Armadas. A instituição adota práticas baseadas em evidências científicas, assegurando que os serviços de saúde sejam prestados com a máxima competência e segurança. O treinamento contínuo dos profissionais de saúde, a implementação de protocolos clínicos eficazes e a constante revisão dos processos de atendimento são medidas que visam garantir um cuidado de saúde de alta qualidade. Além disso, a segurança do paciente é uma prioridade, com esforços direcionados à minimização de riscos e à melhoria contínua dos serviços prestados.

II - Eficiência Operacional:

A eficiência operacional é essencial para maximizar o uso dos recursos disponíveis. No Hospital das Forças Armadas, isso envolve a gestão eficaz de equipamentos, pessoal e suprimentos, além da otimização dos fluxos de trabalho. A redução de desperdícios e a minimização de custos desnecessários são objetivos constantes. A gestão adequada de estoques e a implementação de processos que agilizam o atendimento contribuem para uma operação mais eficiente, permitindo que a instituição ofereça serviços de saúde de alta qualidade de forma sustentável.

III - Satisfação dos Usuários:

A satisfação dos usuários é um indicador crítico de sucesso para qualquer instituição de saúde. No Hospital das Forças Armadas, a experiência do paciente é priorizada através de uma comunicação clara e eficaz, respeito aos direitos dos pacientes e individualização do atendimento. A criação de um ambiente acolhedor e seguro é fundamental para garantir que os usuários se sintam valorizados e respeitados. A instituição também realiza avaliações regulares da satisfação dos usuários para identificar áreas de melhoria e implementar mudanças que atendam às expectativas dos pacientes.

IV - Resultados em Saúde:

O alcance de resultados positivos em saúde é o objetivo final de todas as iniciativas do Hospital das Forças Armadas. A melhoria dos indicadores de saúde dos usuários, a redução de complicações e readmissões, e a promoção de hábitos saudáveis são metas que orientam as ações da instituição. A prevenção de doenças e a promoção de saúde são integradas nas práticas diárias, assegurando que os serviços oferecidos não apenas tratem condições existentes, mas também contribuam para o bem-estar geral dos pacientes.

V - Conclusão: A geração de valor no Hospital das Forças Armadas é um processo contínuo que envolve a integração de qualidade no atendimento, eficiência operacional, satisfação dos usuários e resultados em saúde. Ao focar nesses aspectos, a instituição não apenas melhora a experiência dos pacientes, mas também assegura a sustentabilidade e a excelência de seus serviços de saúde. Este modelo pode servir de referência para outras instituições que buscam aprimorar seus próprios sistemas de saúde.

CAPÍTULO 1

GOVERNANÇA DO HFA



Visão Geral do HFA

Criação

Criado pelo Decreto nº 1.313, de 8 de agosto de 1962, obteve autonomia administrativa e financeira apenas em 28 de dezembro de 1971, pelo Decreto nº 69.846, e foi oficialmente inaugurado em 27 de março de 1972 para ser o único hospital militar de Brasília.

Destinação

Trata-se de um hospital conjunto de baixa, média e alta complexidade integrante da estrutura do Ministério da Defesa.

Competência

De acordo com o Decreto Nº 8.422, de 20 de março de 2015, suas competências são: prestar assistência médico-hospitalar aos seus usuários; cooperar com as autoridades civis e militares no que disser respeito à saúde pública; realizar atividades de pesquisa; executar programas de ensino médico e de enfermagem e programa de intercâmbio científico com associações médicas e entidades afins no Brasil e no exterior e realizar atos de gestão orçamentária e financeira das dotações sob sua responsabilidade.

Quadro 1 - Visão Geral do HFA



Ambiente Externo

O HFA opera tendo um ambiente dinâmico e desafiador, onde as ameaças e as oportunidades externas desempenham um papel crucial em seu planejamento para atender de modo eficiente seus pacientes.

As ameaças podem ser visualizadas nas mudanças Regulatórias e Políticas de Saúde onde as constantes atualizações nas políticas de saúde pública e regulamentações podem impactar diretamente o funcionamento do HFA. Com isso, a necessidade de adaptação rápida a novas normas e diretrizes pode representar um desafio significativo, exigindo flexibilidade e agilidade na gestão hospitalar. Além dessa ameaça, podemos considerar o avanço tecnológico rápido, embora a inovação tecnológica seja uma oportunidade, ela também representa uma ameaça caso o HFA não consiga acompanhar o ritmo acelerado das mudanças. A falta de atualização tecnológica pode resultar em defasagem nos serviços prestados e perda de competitividade. Também é visualizada como ameaça a escassez de Recursos Humanos Qualificados tendo em vista que a dificuldade em atrair e reter profissionais altamente qualificados é uma preocupação constante. O mercado competitivo de saúde pode levar à fuga de talentos, afetando a qualidade do atendimento e a continuidade dos serviços. Ainda no tocante às ameaças, temos as pressões econômicas e orçamentárias as quais podem limitar a capacidade do HFA de investir em infraestrutura, tecnologia e capacitação, comprometendo a sustentabilidade financeira e a qualidade dos serviços.

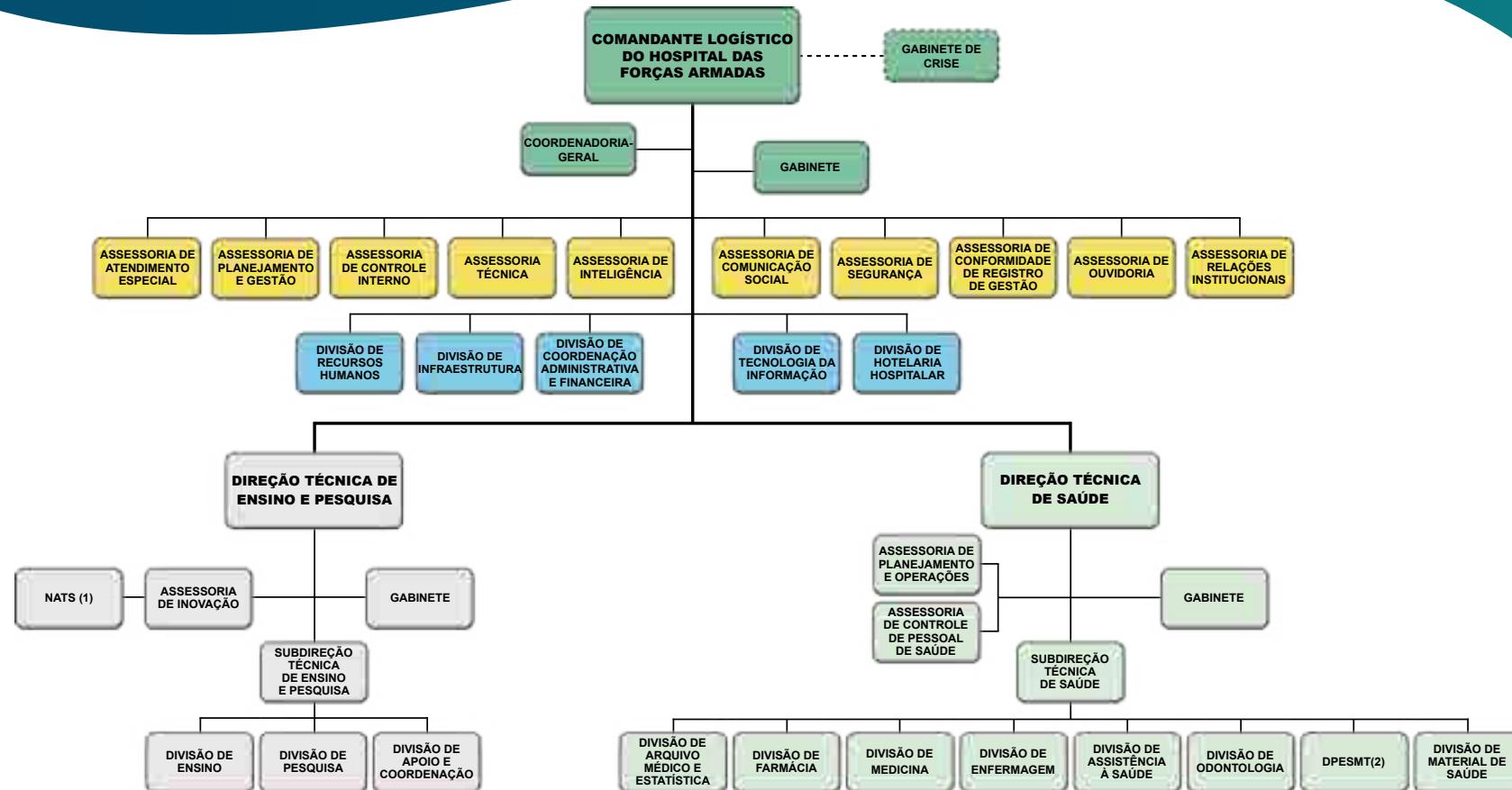
Naquilo que concerne às oportunidades, visualiza-se as parcerias estratégicas como possibilidades de se possa explorar as relações com instituições de ensino e pesquisa, tanto nacionais quanto internacionais, para promover intercâmbio de conhecimento e inovação. Essas colaborações podem resultar em avanços significativos em pesquisa médica e melhorias nos programas de residência. Também a inovação em Práticas de Saúde com a implementação de novas tecnologias e práticas inovadoras pode melhorar a eficiência dos processos internos e a qualidade do atendimento. Outra oportunidade é a expansão de serviços, pois existe a oportunidade de ampliar a gama de serviços oferecidos, especialmente em áreas de média e alta complexidade. Isso pode reduzir a dependência de encaminhamentos para organizações civis de saúde e fortalecer a capacidade interna do hospital.

Ao focar nessas ameaças e oportunidades, o HFA pode desenvolver estratégias eficazes que não apenas mitiguem riscos, mas também potencializem suas capacidades e fortaleçam sua posição no cenário de saúde nacional.

Estrutura Organizacional



ORGANOGRAMA



LEGENDAS: (1) NÚCLEO DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE E (2) DIVISÃO DE PERÍCIAS, ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

(PORTARIA GM N° 6.064, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2022)

Figura 1 - Organograma do HFA

Estrutura de Governança

Instâncias Externas de Governança

TCU

SEPESD / MD

Conselho Consultivo do HFA

Instâncias Internas de Governança

**Alta administração
(Comandante Logístico, Diretor Técnico de Saúde e Diretor Técnico de Ensino e Pesquisa)**

Comitê de Governança, Riscos e Controles

Coordenador Geral, Subdiretor Técnico de Saúde e Subdiretor Técnico de Ensino e Pesquisa

Instâncias Internas de Apoio à Governança

Da Alta Administração: as Divisões, Assessorias, Comitês e Comissões previstas no Regimento Interno ligado diretamente ao Comando Logístico e às Direções Técnicas

Do Comitê de Governança, Riscos e Controles: as Assessorias de Planejamento e Gestão e a Assessoria de Controle Interno.

Quadro 2 - Estrutura de Governança

Mapa Estratégico do HFA

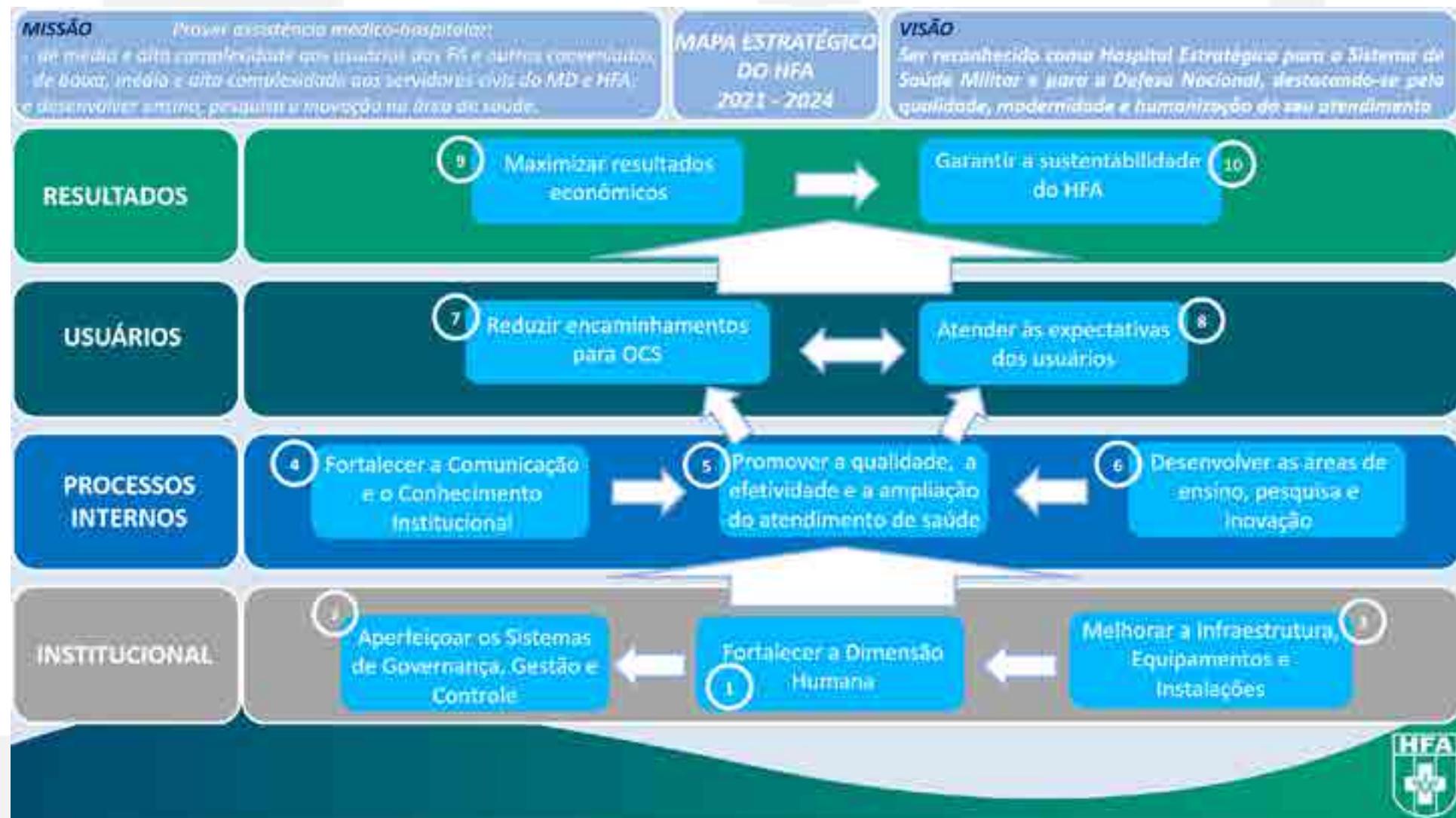


Figura 2 - Mapa Estratégico do HFA

Cadeia de Valor

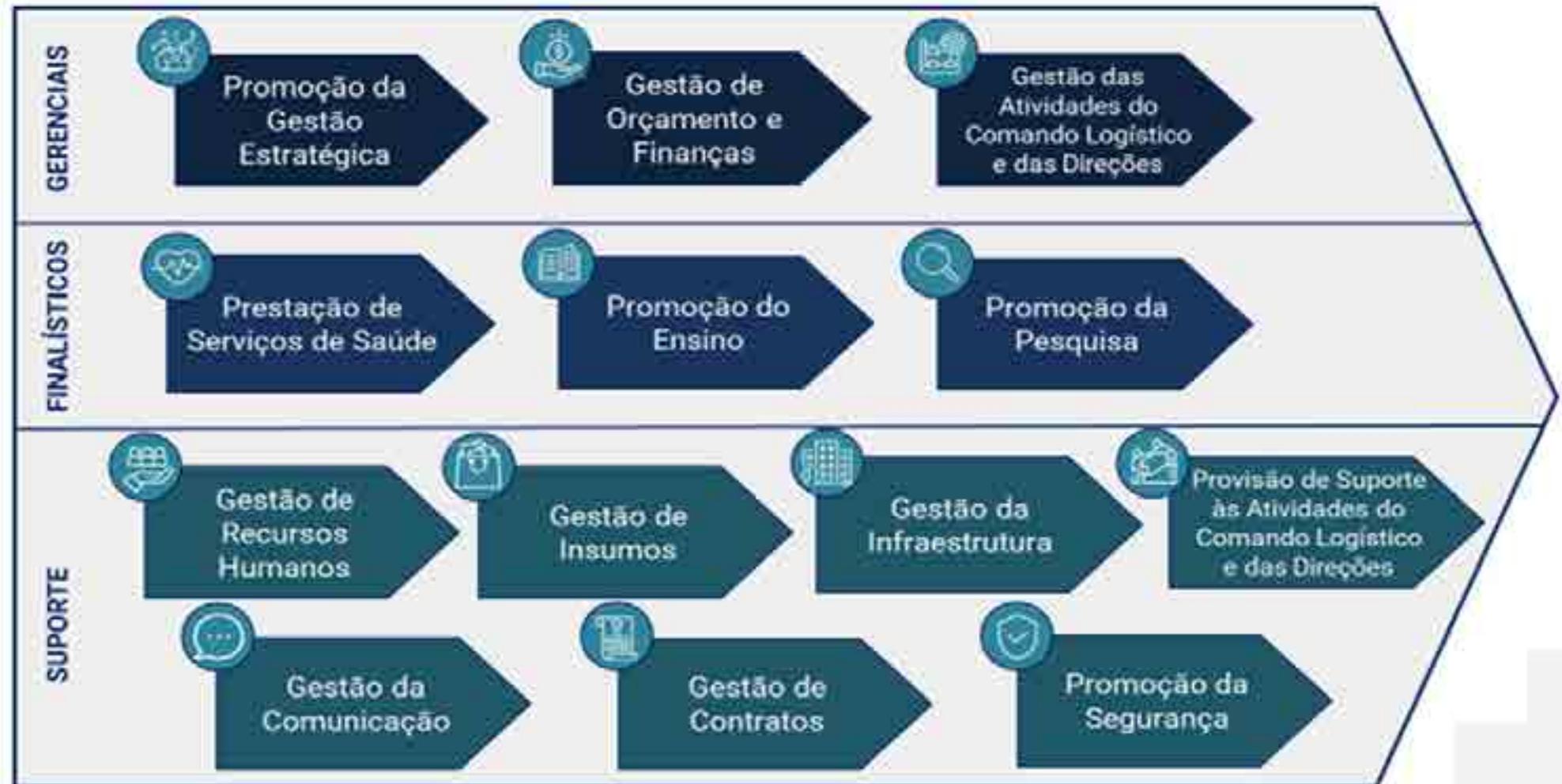


Figura 3 - Cadeia de Valor do HFA

Gestão de Risco e Controles Internos da Gestão

O Hospital das Forças Armadas (HFA) desempenha um papel crucial no sistema de saúde militar brasileiro, e a gestão de riscos e controles internos é fundamental para assegurar a eficiência e eficácia das suas operações. A implementação de um sistema robusto de gestão de riscos visa identificar, avaliar e mitigar possíveis ameaças aos processos operacionais, garantindo a continuidade dos serviços prestados. Este processo é essencial para proteger os recursos públicos e assegurar que os objetivos estratégicos do HFA sejam alcançados de maneira eficaz.

A gestão de riscos no HFA é conduzida por meio de um conjunto de práticas e procedimentos que incluem a identificação sistemática de riscos, a avaliação do impacto e da probabilidade desses riscos, e o desenvolvimento de estratégias para mitigá-los. Entre as estratégias adotadas estão a aceitação, redução, compartilhamento ou mesmo a evitação dos riscos, dependendo da sua criticidade e impacto potencial. A redução de riscos, por exemplo, envolve a implementação de medidas que diminuam a probabilidade de ocorrência ou o impacto dos riscos identificados.

O controle interno no HFA é estruturado para funcionar de forma preventiva e detectiva. O controle preventivo é realizado por meio de supervisão contínua e visitas às instalações, além da verificação dos processos internos. Já o controle detectivo foca na avaliação de mapas de risco e indicadores de desempenho, permitindo o

monitoramento de eventos adversos. Esses controles são fundamentais para manter a integridade dos processos e assegurar que as operações estejam alinhadas com os objetivos estratégicos.

A gestão de riscos e controles no HFA também envolve a participação de diversas divisões e assessorias, cada uma com atribuições específicas para garantir a integridade e a eficiência dos processos. A Assessoria de Planejamento e Gestão, por exemplo, é responsável por coordenar ações de planejamento e gestão, enquanto a Assessoria de Controle Interno supervisiona os controles internos e assessoria a gestão de riscos.

A colaboração entre diferentes setores é essencial para o sucesso do processo de gestão de riscos no HFA. Isso inclui a interação com órgãos externos, como o Ministério da Defesa, para garantir que as práticas de gestão de riscos estejam alinhadas com as diretrizes estratégicas e normativas. A integração de esforços entre setores internos e externos é crucial para a implementação eficaz de políticas de gestão de riscos.

Em suma, a gestão de riscos e controles internos no HFA é um processo dinâmico e multidimensional que requer a participação ativa de todas as partes interessadas. Através de medidas preventivas e detectivas, o HFA busca minimizar os riscos e maximizar a eficiência operacional, garantindo assim a prestação de serviços de saúde de alta qualidade para seus usuários.

Objetivos de Gestão de Risco no HFA



Melhorar a governança da saúde.



Aperfeiçoar a eficiência, eficácia e efetividade dos programas, projetos e processos organizacionais.



Aperfeiçoar os controles internos da gestão.



Salvaguardar os recursos públicos para prevenir perdas, mau uso dos bens públicos e danos ao Erário.



Estabelecer uma base confiável de conhecimentos para a tomada de decisão e planejamento em todos os níveis.

Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo do HFA (CONSECON-HFA) foi estabelecido pela PORTARIA NORMATIVA N° 108/GM-MD, DE 3 DE DEZEMBRO DE 2019 e tem como competências:

I-Assessorar o Secretário de Pessoal, Ensino, Saúde e Desporto do Ministério da Defesa na condução dos assuntos relacionados com a gestão do Hospital das Forças Armadas; e

II - Auxiliar o Secretário de Pessoal, Ensino, Saúde e Desporto na elaboração de diretrizes para o aperfeiçoamento das práticas administrativas do Hospital das Forças Armadas.

O CONSECON-HFA é composto pelos seguintes membros:

- I - Secretaria de Pessoal, Saúde, Desporto e Projetos Sociais, que o presidirá;
- II - Diretor-Geral do Pessoal da Marinha;
- III - Chefe do Departamento-Geral do Pessoal do Exército;
- IV - Comandante-Geral do Pessoal da Aeronáutica; e
- V - Comandante Logístico do Hospital das Forças Armadas.



CAPÍTULO 2

RESULTADOS ALCANÇADOS

ANO | 2024

HFA EM NÚMEROS



Cirurgia
(ano)

2.794



Atendimento
PAM

70.150



Atendimento
Ambulatório

119.018



Exames de
Laboratório

459.872



Exames de
Imagem

56.871



Atendimento
Odontológico

15.932



Formados em
Residência
Médica

28



Pesquisas
na Área de
Saúde

55



Publicações
Científicas

12

VISITAS INSTITUCIONAIS DO HFA (BENCHMARKING)

O objetivo é melhorar o desempenho do Hospital, seja em serviços, processos ou investimentos.

Instituto de Pesquisas de Biomedicina da Marinha



Hospital Marcílio Dias

Hospital CASSEMS – Campo Grande/MS



VISITAS INSTITUCIONAIS DO HFA (BENCHMARKING)

O objetivo é melhorar o desempenho do hospital, seja em serviços, processos ou investimentos.



Feira Hospitalar
By Informa Markets (São Paulo)



Hospital Geral de Belém/PA



VISITAS INSTITUCIONAIS DO HFA (BENCHMARKING)

O objetivo é melhorar o desempenho do hospital, seja em serviços, processos ou investimentos.

4^a Jornada de Hotelaria Hospitalar e Facilities





MV Experience Fórum 2024



CAPACIDADES TÉCNICAS EM SAÚDE



Contra-Almirante Vicente **Garcia** Ramos



Atendimento multidisciplinar ao paciente



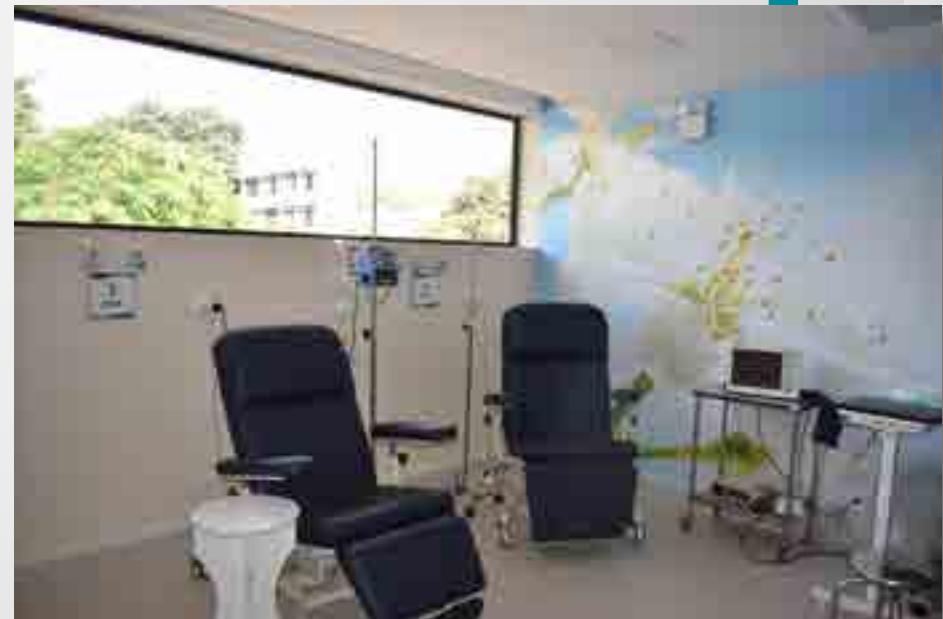
UTI



ONCOLOGIA



Ciclo Quimioterápico Completo



IMAGINOLOGIA



TOMÓGRAFO
(Precisão, Eficiência e
Apoio ao Diagnóstico)



Raio X DIGITAL
(Modernidade e Conforto)



MEDICINA HIPERBÁRICA

Câmara Hiperbárica

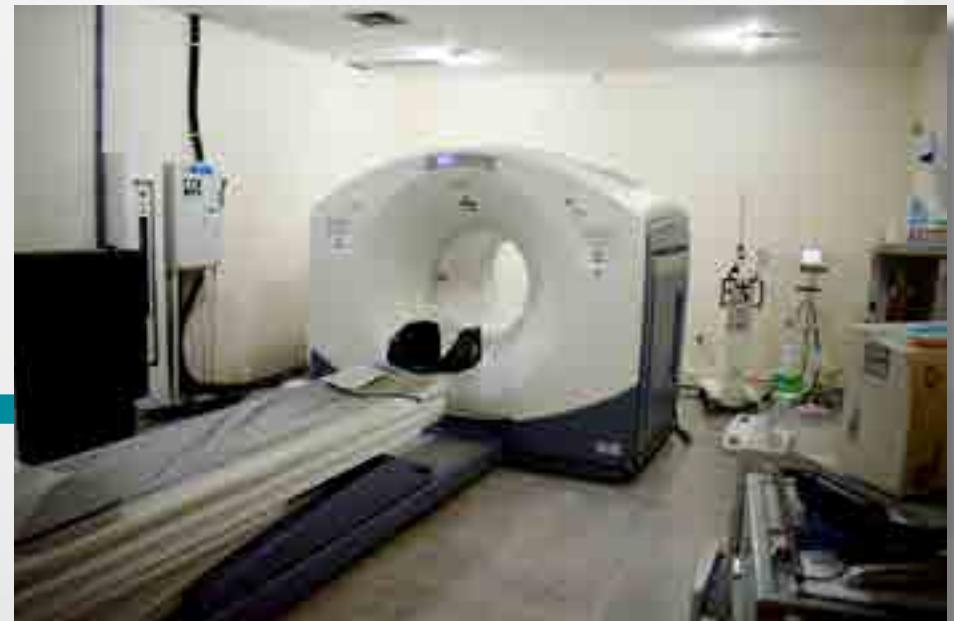


MEDICINA NUCLEAR



CZT D-Spect
(Equipamento para realização
de cintilografia do miocárdio)

PET-CT
(Equipamento para
detecção de neoplasias)





Gama Câmara-Infinia (Equipamento para realização de cintilografias gerais - óssea/renal)

HEMODINÂMICA

ANGIÓGRAFO



Equipamento utilizado para:

- cateterismos;
- embolização prostática (tratamento novo e pioneiro);
- implante de válvula aorta;
- angioplastia; e
- arteriografia de membros inferiores entre outros.

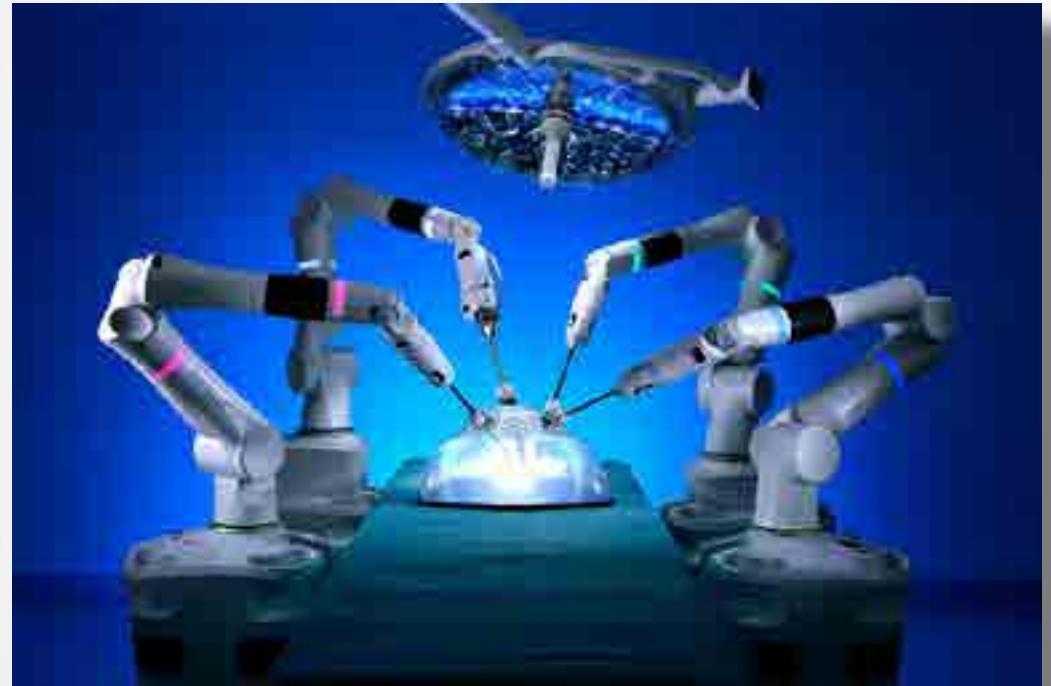
CME



Central de Materiais Esterilizáveis Moderna e Eficiente

NOVAS CAPACIDADES TÉCNICAS EM SAÚDE

PLATAFORMA ROBÓTICA VERSIUS





Os benefícios da Cirurgia Robótica para os pacientes estão bem comprovados e incluem menor taxa de sangramento, menos dor no pós-operatório, menor risco de infecção no local operado, com menor probabilidade de outras complicações cirúrgicas.



“Sempre em busca da modernização e inovação, se mantendo na vanguarda”

REALIZAÇÕES NA ÁREA ASSISTENCIAL

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA CLÍNICA DE CIRURGIA REPARADORA



Apoio cirúrgico reparador aos pacientes oncológicos;

**Reconstrução de órgão de pacientes:
ex mama;**

**Reconstrução de pele e demais áreas:
ex câncer na região da face.**

**Formação e capacitação de residente
médicos;**

Equipe de alta performance em cirurgia;

**Ganhadores de prêmios pela Sociedade
Brasileira de Cirurgia Plástica – SBCP;**



168 cirurgias de médio e grande porte realizadas



144 Cirurgias de pequeno porte realizadas

COMPROMISSO DO HFA NO ATENDIMENTO ONCOLÓGICO

**Atendimento
Humanizado**

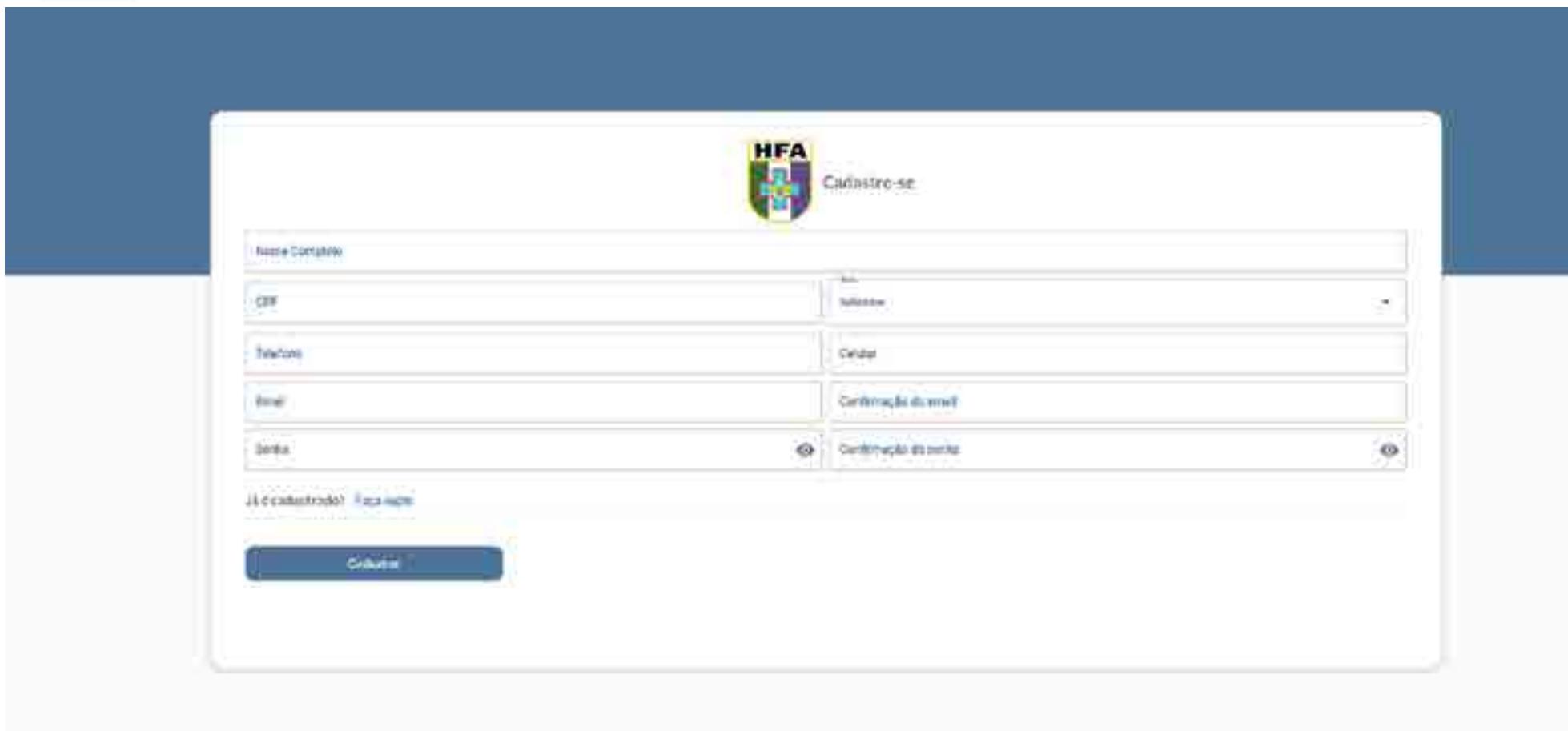


**Acompanhamento em todo ciclo
quimioterápico**



Equipamentos de última geração
- PETSCAN.
- Capela de Manipulação
- Medicamentos de alto custo.

AMPLIAÇÃO DA POSSIBILIDADE DE MARCAÇÃO DE CONSULTAS AGENDAMENTO WEB



1138 - CIRURGIA ONCOLÓGICA

609 - CARDIOLOGIA - PEDIÁTRICA

34 - CARDIOLOGIA ADULTO - CONSULTA

627 - CIRURGIA VASCULAR

1117 - ORTOPEDIA - TORNOZELO/PE

643 - CIRURGIA ENDOVASCULAR

645 - HEPATOLOGIA

621 - INFECTOLOGIA

613 - MASTOLOGIA - CONSULTA

27 - NEUROCIRURGIA - COLUNA

26 - NEUROLOGIA ADULTO

988 - NEUROCIRURGIA - GERAL

611 - CIRURGIA GERAL

619 - ENDOCRINOLOGIA - CONSULTA

641 - CIRURGIA PLASTICA

630 - CIRURGIA TORACICA

639 - GASTROENTEROLOGIA

610 - OTORRINOLARINGOLOGIA

597 - ORTOPEDIA - TRAUMA GERAL

1121 - NUTRICAO - ENCAMINHAMENTO

30 - OFTALMOLOGIA - GERAL

598 - ORTOPEDIA - JOELHO

599 - ORTOPEDIA - PUNHO E MÃO

600 - ORTOPEDIA - QUADRIL

25 - CONSULTA PRE ANESTESICA

617 - DERMATOLOGIA

612 - PEDIATRIA

629 - UROLOGIA

652 - CIRURGIA CARDIACA -
ENCAMINHAMENTO

866 - AVALIACAO NEUROPSICOLOGICA -
NECESSÁRIO ENCAMINHAMENTO

938 - PNEUMOLOGIA - NECESSÁRIO
ENCAMINHAMENTO

957 - CARDIOLOGIA CONGÉNITA -
SOMENTE COM ENCAMINHAMENTO

965 - NEUROCIRURGIA - CRANIO E
NERVO

640 - PSICOLOGIA TRIAGEM INFANTIL -
NECESSÁRIO ENCAMINHAMENTO

606 - COLOPROCTOLOGIA - ACIMA 18
ANOS

638 - PSICOLOGIA TRIAGEM ADULTO -
NECESSARIO ENCAMINHAMENTO

28 - GINECOLOGIA ADULTO E OU
COLPOCITOLOGIA ONCOTICA

628 - ENDOCRINOLOGIA PEDIATRICA
(ATE 12 ANOS) - CONSULTA

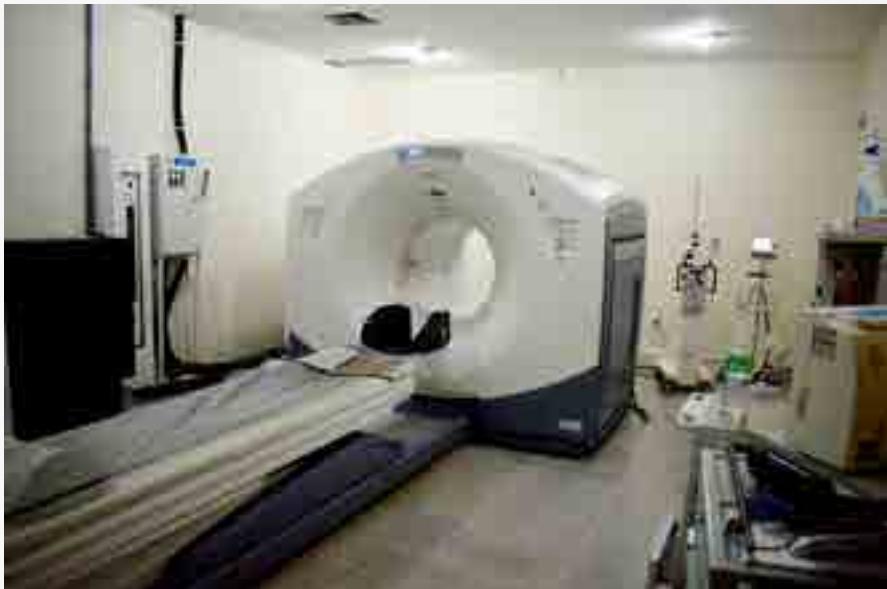
CAMPANHA SOBRE A RETINOPATIA DIABÉTICA



RENOVAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO

EQUIPAMENTO DE ALTO CUSTO/ALTA COMPLEXIDADE

PET/CT



MAMÓGRAFO

DTEP



DIREÇÃO TÉCNICA DE ENSINO E PESQUISA



REALIZAÇÕES NA ÁREA DE ENSINO



Brigadeiro Médico Yoshibumi Kumeta

PROGRAMA DE INSTRUÇÃO EM SERVIÇO (PIS)

- PIS tem por objetivo oferecer treinamento técnico aos **MILITARES MÉDICOS** do HFA com carga horária e conteúdo equivalentes aos dos Programas de Residência Médica.
- Em 2024, foram capacitados 5 médicos militares.





ESTÁGIO ACADÊMICO

- O HFA realiza **CHAMAMENTO PÚBLICO** para credenciamento de Instituições de Ensino Superior
 - medicina
 - ciências da saúde (exceto educação física)
 - ciências sociais aplicadas (serviço social)
 - ciências humanas (psicologia).
- Em 2024, participaram do estágio 921 alunos. (UCB/UnB/CEUB)



BOLSAS DE PÓS GRADUAÇÃO

- São ofertadas bolsas integrais de pós-graduação (lato e stricto sensu) nos cursos oferecidos pelas IES credenciadas com o HFA, como contrapartida de estágios.
- Em 2024, foram ofertadas 12 bolsas para o público interno do HFA.

PROGRAMA NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

- **17 PROGRAMAS CREDENCIADOS.** O Processo Seletivo dos Programas de Residência Médica é realizado no âmbito do Exame Nacional de Residência - ENARE.
- Em 2024 foram formados 28 médicos.



LABORATÓRIO (Ensino)

Laboratório com Nível de Biossegurança (NB-2)



Laboratório de Cirurgia Experimental (Qualificação e treinamento dos profissionais)

CENTRO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA (Ensino)

Simulador de Endoscopia e Colonoscopia





Simulador de Traumas e Habilidades Clínicas



Simulador de Videocirurgico

*“Compromisso com o treinamento
continuado”*



EVENTOS DE CAPACITAÇÃO

- Participação dos servidores civis, empregados públicos e militares em capacitações e aprimoramentos nacionais e internacionais realizados fora do âmbito do HFA.
- Em 2024, foram capacitadas 1494 pessoas, tanto do público interno como do público externo.

REALIZAÇÕES DE EVENTOS NA ÁREA DE ENSINO

1º WORKSHOP SOBRE PROTEÇÃO RADIOLÓGICA



9º ENCONTRO DE FISIOTERAPIA



SEMANA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO



SIMPÓSIO DE ODONTOLOGIA



Capítulo 2

CURSO DE EMERGÊNCIAS AEROMÉDICAS



11º CONGRESSO INTERNACIONAL SOBRE BIOÉTICA



XI CONGRESO INTERNACIONAL DE BIOETICA

Fragilidad humana, perspectivas transdisciplinarias y complejas para la paz

HFA

Nilceu José Oliveira
Hospital das Forças Armadas / Brasília / Brasil
Sociedade Brasileira de Bioética / Brasil

14 nov 2024

SBB



REALIZAÇÕES - ÁREA DE INFRAESTRUTURA





Nova licitação da Usina Fotovoltaica
Apoio do Departamento de Engenharia e Construção do Exército Brasileiro, por intermédio
da Diretoria de Obras Militares.

CLIMATIZAÇÃO E REFORMA GERAL DO 9º E 10º ANDARES ALA DE ENFERMARIA/ INTERNAÇÃO



A reforma possibilitou a ampliação da capacidade de internação, aumentando o número de apartamentos de 15 para 30

CONSTRUÇÃO DO CENTRO INTEGRADO DE FISIOTERAPIA (CIF)



Fisioterapia Cardíaca/Respiratória/Traumato-ortopédica

Capítulo 2

RECUPERAÇÃO DA CAPACIDADE DE CLIMATIZAÇÃO DO HOSPITAL.



- Locação de 3 (três) equipamentos tipo chiller, responsáveis por fornecimento de água gelada para climatização;
- Upgrade da capacidade nominal de refrigeração do HFA.

CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES E CONTROLE (SEGURANÇA DAS INSTALAÇÕES)



- Licenças de uso de câmeras no Defense IAM;
- 9 telas para a construção do Videowall;
- Gravador Inteligente com 256 canais de vídeo;
- Estação de Trabalho de monitoramento de vídeo;
- Monitores de vídeo 65" para Sistema de eventos.

SISTEMA DE CONTROLE DE ACESSO



- Instalação de catracas no acesso ao refeitório;**
- Instalação de catracas no acesso a Lâmina;**
- Controle de acesso a portas;**
- Interligação com o sistema de câmeras;**
- Instalação de ponto rede lógica e física; e**
- Instalação de ponto rede elétrica e física.**

SISTEMA DE ALARME DE COMBATE A INCÊNDIO



- Sistema de Alarme e combate a incêndio no prédio Lâmina e da Administração;
- Instalação de dois pinéis sinóticos e centrais de alarme;
- Previsão de instalação de alarmes de intrusão nos depósitos do HFA.

MANUTENÇÃO DE PRÓPRIO NACIONAL RESIDENCIAL (477 PNR)



SRI-2

SRI-1 apartamentos

SRI-1 casas



SQS 313



SQN 114

OBRAS/REFORMAS/REESTRUTURAÇÃO/CONSTRUÇÃO

Tipo	Período de realização
Adequação da área da antiga clínica da Cardiologia, transformar em Centro Administrativo das Clínicas.	ABRIL A JUNHO
Reforma do Gabinete do Comandante Logístico.	ABRIL a JUNHO
Reforma da Sala de Reunião Anna Nery no Pavilhão da Administração	JULHO a AGOSTO
Substituição das 40 (quarenta) portarias de acesso ao hall das entradas dos blocos A ao J do SRI-2.	ABRIL a JULHO
Reforma geral das Instalações no 8º andar.	AGOSTO a SETEMBRO
Climatização e reforma geral das instalações no 9º andar.	ABRIL a JULHO
Climatização e reforma geral das instalações no 10º andar.	NOVEMBRO a DEZEMBRO
Intervenção emergencial na rede elétrica do SRI-1.	AGOSTO a OUTUBRO
Reforma no alojamento dos residentes.	JANEIRO a AGOSTO
Intervenção emergencial elétrica do BL G do SRI-1.	OUTUBRO
Reforma nas instalações do Contingente.	MAIO A JULHO

Quadro 3 - Obras

GESTÃO DE PESSOAL NO HFA

Estrutura de pessoal da unidade

A força de trabalho do HFA é composta por militares das três Forças Armadas; servidores públicos estatutários, regidos pela Lei nº 8.112/90; empregados públicos, regidos pela Lei nº 10.225/2001 em consonância com a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT; ocupantes de Cargo Comissionado Executivo (cargo em comissão sem vínculo efetivo); e servidores cedidos por outros órgãos da Administração Pública. O hospital conta ainda com mão de obra terceirizada relativa a contratos de prestação de serviços, residentes médicos, estagiários e voluntários.

Da totalidade da força de trabalho existente no Hospital das Forças Armadas, 60 (sessenta) servidores encontram-se à disposição de outros órgãos da Administração Pública.



FORÇA DE TRABALHO

TIPO DE FORÇA DE TRABALHO	QUANTIDADE EM 31 DEZ 24
Militares	844
Servidores Públicos Estatutários (efetivos)	1137
Servidores Ocupantes de Cargo Comissionado (CCE)	14
Empregado Público (Lei nº 10.225/2001)	151
Servidores Cedidos ao HFA	5
Total	2.141
FORÇA DE TRABALHO COMPLEMENTAR	QUANTIDADE EM 31 DEZ 24
Colaboradores terceirizados (contratos de prestação de serviços)	565
Residentes Médicos	88
Estagiários	18
Voluntários	40

Quadro 4 - Tipo de Força de Trabalho

LOTAÇÃO DE PESSOAL CIVIL (GERAL)

POSIÇÃO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024

TIPO DE FORÇA DE TRABALHO	PREVISTO	EXISTENTE	VAGO
Estatutários PCCHFA	2.090	947	1.143
Estatutários PGPE	186	186	0
Empregados Públicos (CLT)	1.013	151	862
TOTAL (Quadro Efetivo)	3.289	1.284	2.005
Cargos comissionados (sem vínculo)	NA	4	NA
Cedidos de outros órgãos da Administração Federal	NA	2	NA
Cedidos de outros entes da Administração – Governo do Distrito Federal	NA	2	NA
Total Geral	3.289	1.292	2.005

Quadro 5 – Lotação de Pessoal Civil

LOTAÇÃO DE MÉDICOS

TIPO DE FORÇA DE TRABALHO MÉDICOS (CIVIS)	PREVISTO	EXISTENTE	VAGO
Estatutários PCCHFA	500	107	393
Estatutários PGPE	0	0	0
Empregados Públicos (CLT)	176	9	167
TOTAL (Quadro Efetivo)	676	116	560
Cargos comissionados (sem vínculo)	NA	0	NA
Cedidos de outros entes da Administração – Governo do Distrito Federal	NA	2	NA
Cedidos de outros órgãos da Administração Federal	NA	2	NA
Total Geral	676	120	560

Quadro 6 – Tipo de Força de Trabalho Médicos (civis)

FORÇA DE TRABALHO POR CARREIRA

FORÇA DE TRABALHO POR CARREIRA (MILITARES)	QUANTIDADE EM 31 DEZ 24
Marinha do Brasil	108
Exército Brasileiro	656
Força Aérea Brasileira	80
Total	844
FORÇA DE TRABALHO POR CARREIRA (CIVIS)	QUANTIDADE EM 31 DEZ 24
Estatutários PCCHFA	951
Estatutários PGPE	186
Empregados Públicos (CLT)	151
Cargos Comissionados e Cedidos	9
Total	1.297
CATEGORIA	QUANTIDADE EM 31 DEZ 24
Militares	844
Civis	1.297
Total	2.141

Quadro 7 – Tipo de Força de Trabalho por Carreira

FORÇA DE TRABALHO POR CARREIRA

COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES E MILITARES POR GÊNERO			
Gênero	Militares	Civis	TOTAL POR GÊNERO
FEMININO	306	975	1281
MASCULINO	538	322	860
Total	844	1.297	2141

Quadro 8- Servidores por Gênero



Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

As atividades de correição e apuração de irregularidades disciplinares relacionadas ao pessoal da unidade é desempenhada em conjunto pelas áreas da Assessoria Técnica (A Tec) e pela Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar (CPSPAD), nos termos do Regimento Interno do HFA, aprovado pela Portaria GM-MD nº 6.064, de 15 de dezembro de 2022, e da Instrução Normativa nº 11/CMT LOG-HFA, de 25 de julho de 2023. A essas instâncias cabe acompanhar, conforme determinação do Comando Logístico do Hospital, a instauração e demais fases relativas a processos administrativos disciplinares e sindicâncias investigativas e apuratórias.

PROCESSOS CONDUZIDOS EM 2024 - CPSPAD	
Tipo	Até 31 DEZ 24
Sindicância Investigativa	1
Processo Administrativo Disciplinar - Ordinário	15
Processo Administrativo Disciplinar - Sumário	1
Total	17
PROCESSOS CONDUZIDOS EM 2024 – A Tec	
Tipo	Até 31 DEZ 24
Sindicâncias	89
Inquérito Policial Militar	5
Processos Administrativos e Cartas Precatórias	13
Total	107

Quadro 9 – Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

CAPÍTULO 3

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E FINANCEIRAS



Introdução

As informações orçamentárias e financeiras, elementos fundamentais para a compreensão da saúde financeira e da eficiência na alocação de recursos da instituição, apresentam elementos essenciais para avaliar o desempenho do HFA no cumprimento de sua missão institucional, bem como para identificar oportunidades de melhoria na gestão dos recursos públicos.

1. Orçamento Anual

Descrição	Valor (R\$)
DOTAÇÃO ATUALIZADA	299.459.944,00
DESPESAS EMPENHADAS	296.698.622,98
PERCENTUAL UTILIZADO	99,08%

Tabela 1 - Orçamento Anual Global 2024

Comentário: Para cumprimento da missão institucional, utilizou-se de recursos discricionários e obrigatórios distribuídos em diversas ações orçamentárias (AO), em especial a AO 20XT - Prestação de Serviços Médicos Hospitalares e Desenvolvimento de Pesquisas Médicas e a AO 2000 – Administração da Unidade. Na tabela acima constam a dotação global alocada ao HFA na Lei Orçamentária Anual de 2024 e o montante empenhado. O montante não empenhado refere-se, majoritariamente, aos créditos destinados a execução da folha de pagamento de pessoal civil. Assim, os valores superiores a esta demanda não podem ser direcionados para outras finalidades e restam sem execução no sistema SIAFI.

2. Dotação Discricionária por Plano Orçamentário

PLANO ORÇAMENTÁRIO / AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	20XT - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS HOSPITALARES E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS MÉDICAS DO HFA	2000 - ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	% AÇÃO	% GERAL
			DOTAÇÃO	
PO 0000 - ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE - DESPESAS DIVERSAS	-	31.074.792,00	90,29	38,00
PO 0001 - MANUTENÇÃO DE PRÓPRIOS NACIONAIS RESIDENCIAIS PARA O HFA	-	2.736.930,00	7,95	3,35
PO 0002 - MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO/ APRENDIZAGEM	-	604.680,00	1,76	0,74
TOTAL DA AÇÃO	-	34.416.402,00	100,00	42,08
PO 0001 - MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS MÉDICO HOSPITALARES DO HFA	47.032.345,00	-	99,29	57,51
PO 0003 - MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS MÉDICAS DO HFA	336.050,00	-	0,71	0,41
PO 0004 - ASSISTÊNCIA A SAÚDE VIA ORGANIZAÇÕES CIVIS DE SAÚDE	-	-	0	0
Total da Ação	47.368.395,00		100,00	57,92
Total Geral		81.784.797,00	-	100,00

Tabela 2 Dotação Discricionária por Plano Orçamentário



Comentário: Para melhor gerenciamento e transparência da administração e execução dos recursos discricionários, a Unidade adota a utilização de planos orçamentários (PO). Em que pese sua não obrigatoriedade, a implementação de planos orçamentários nestas ações possui cerca de 10 anos de uso e apresenta-se como valiosa ferramenta gerencial, seja para prestação de contas, seja para gestão e análise dos créditos durante o exercício. O uso de PO's possibilita a realocação dos recursos de maneira mais ágil e simples para acolhimento tempestivo das necessidades identificadas durante a execução da ação. A tabela acima apresenta a distribuição da dotação discricionária, seja para custeio, seja para investimentos.

3. Despesa por Elemento de Despesas

ELEMENTO DE DESPESA		AÇÃO 2000	AÇÃO 20XT	TOTAL	%
37	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	10.993.791,31	10.541.854,97	21.535.646,28	26,33
39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT. ORC.	11.558.102,20	4.623.539,53	16.181.641,73	19,79
52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	461.585,42	13.634.566,37	14.096.151,79	17,24
30	MATERIAL DE CONSUMO	906.872,58	12.906.146,36	13.813.018,94	16,89
51	OBRAS E INSTALAÇÕES	4.529.280,58	1.249.350,99	5.778.631,57	7,07
48	OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	-	4.229.208,73	4.229.208,73	5,17
34	OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL - TERCEIRIZAÇÃO	3.102.797,72	-	3.102.797,72	3,79
40	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	2.112.950,36	31.094,36	2.144.044,72	2,62
33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	219.361,73	-	219.361,73	0,27
36	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - P. FÍSICA	195.732,91	-	195.732,91	0,24
15	DIÁRIAS - PESSOAL MILITAR	179.358,75	-	179.358,75	0,22
91	SENTENÇAS JUDICIAIS	-	130.241,11	130.241,11	0,16
92	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	86.467,94	9.542,00	96.009,94	0,12
49	AUXÍLIO-TRANSPORTE	39.310,00	-	39.310,00	0,05
47	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	11.073,94	12.850,30	23.924,24	0,03
14	DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	17.106,21	-	17.106,21	0,02
93	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	2.610,35	-	2.610,35	0,00
Total		34.416.402,00	47.368.394,72	81.784.796,72	100,00

Tabela 3 - Despesa por Elemento de Despesas



Comentário: Na tabela acima estão apresentados os recursos executados por elemento de despesas, representando a alocação dos créditos provenientes das ações discricionárias em ordem decrescente de representatividade total. Nota-se que os maiores gastos são referentes aos serviços de terceiros pessoa jurídica (39) e locação de mão de obra (37), os quais correspondem majoritariamente aos serviços decorrentes de contratos continuados, como pagamento das concessionárias de serviços públicos (Neoenergia e Caesb), manutenção de equipamentos médicos hospitalares, fornecimento de alimentação aos pacientes, profissionais terceirizados nas atividades de limpeza hospitalar e administrativa, lavanderia hospitalar, agente de portaria, bombeiros civis, manutenção predial, etc. Entre os investimentos, a maior despesa se concentra na aquisição de equipamentos médicos hospitalares, a exemplo da Plataforma Robótica (8 milhões) que sozinha corresponde a quase 60% do gasto neste grupo.

4. Ressarcimentos Recebidos

UNIDADE DE ORIGEM	ORÇAMENTO	FINANCEIRO
EXÉRCITO	36.000.000,01	36.138.520,59
MARINHA	7.440.752,00	7.440.752,00
AERONÁUTICA	7.106.713,60	7.106.713,60
TOTAL	50.547.465,61	50.685.986,19

Tabela 4 - Ressarcimentos Recebidos





Observação: Além da dotação consignada diretamente ao HFA na Lei Orçamentária, a Unidade dispõe de recursos provenientes dos ressarcimentos pelos serviços médicos hospitalares prestados ao Exército, Marinha e Aeronáutica. Estes ingressos ocorrem mediante descentralização orçamentária e financeira, significando importante fonte para custeio das atividades finalísticas do Hospital e estão embasados na Orientação Normativa Conjunta nº 01/2016, firmada entre o HFA e às Forças Singulares. Tais recursos são direcionados, principalmente, para as despesas com aquisição de materiais de consumo médico hospitalar e custeio de despesas relacionadas aos contratos continuados da área finalística do Hospital. Assim, a tabela acima contém os valores recebidos a título de ressarcimento de assistência médica prestada aos Fundos de Saúde Militares, os quais são realizados na ação orçamentária 2004 - Assistência Médica e Odontológica.

5. Execução por Grupo de Despesa

GRUPO DE DESPESA	AÇÃO 20XT		% EMPENHADO	DOTAÇÃO	AÇÃO 2000	
	DOTAÇÃO	EMPENHADO			EMPENHADO	% EMPENHADO
3 - CUSTEIO	32.207.333,00	32.207.333,00	100%	29.425.536,00	29.425.536,00	100%
4 - INVESTIMENTO	15.161.062,00	15.161.061,72	100%	4.990.866,00	4.990.866,00	100%
TOTAL	47.368.395,00	47.368.394,72	-	34.416.402,00	34.416.402,00	-

Tabela 5 - Execução por Grupo de Despesa





Comentário: A execução do orçamento seguiu o entendimento de priorizar as despesas com manutenção dos serviços, porém, também contemplando a realização de obras e a aquisições de equipamentos elencados como necessários ao crescimento do Hospital. Assim, verifica-se que 75,3% dos recursos foram empregados em custeio e 24,7% em investimentos. Consta destacar que, no ano em análise, foram realizadas gestões junto ao Ministério da Defesa no sentido de obter mais recursos para investimentos na Unidade, obtendo-se êxito na concessão da dotação suplementar de R\$ 9.760.350,00 (nove milhões setecentos e sessenta mil trezentos e cinquenta reais). Os créditos foram utilizados para aquisição da Plataforma Robótica (8,0 milhões) e Equipamento Mamógrafo (1,7 milhões), gerando um significativo incremento na dotação inicial e correspondendo a 64,3% da dotação realizada com investimentos na AO.

6. Dotação e Empenho por Recursos

RECURSOS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	% DA DOTAÇÃO	DESPESAS EMPENHADAS
FINANCEIRO	17.032.940,00	5,69	16.794.456,68
OBRIGATÓRIO	200.642.207,00	67,00	198.550.795,86
DISCRICIONÁRIO	81.784.797,00	27,31	81.784.796,72

Tabela 6 - Dotação e Empenho por Recursos





Comentário: Na tabela acima verifica-se que menos de 1/3 do orçamento da Unidade é classificado como discricionário, sendo a maior parcela destinada ao custeio da folha de pagamento de pessoal civil, pagamento de alimentação de militar em rancho e despesas com OCS (majoritárias).

CONCLUSÃO



Conclusão

O Relatório de Gestão do Hospital das Forças Armadas (HFA) referente ao exercício de 2024 apresenta um panorama abrangente das atividades, resultados e desafios enfrentados pela instituição ao longo do ano. O documento demonstra um forte compromisso com a excelência no atendimento, a eficiência na gestão de recursos e a busca contínua por inovação em práticas de saúde. Além disso, ressalta-se a importância da humanização no atendimento e da valorização dos profissionais, elementos cruciais para o alcance dos objetivos institucionais.

A análise da materialidade das informações revela que o relatório segue as diretrizes estabelecidas, utilizando dados precisos e confiáveis provenientes de diversas fontes governamentais e internas. A ênfase na geração de valor para os serviços do HFA demonstra uma preocupação em otimizar a qualidade do atendimento, a eficiência operacional e a satisfação dos usuários, visando resultados positivos em saúde. A gestão de riscos e controles internos é identificada como um pilar fundamental para assegurar a integridade dos processos e a continuidade dos serviços prestados.

Os resultados alcançados em 2024, expressos em números significativos de atendimentos, exames, cirurgias e formações, evidenciam o impacto positivo do HFA na saúde da população atendida. As visitas institucionais (benchmarking) realizadas em diversas organizações demonstram o interesse em aprimorar o desempenho do hospital, adotando as melhores práticas do mercado. A aquisição da Plataforma Robótica Versius representa um avanço tecnológico importante, oferecendo

benefícios significativos para os pacientes.

A área de ensino também se destaca, com a oferta de diversos programas de capacitação e a formação de novos profissionais de saúde. A realização de eventos e a participação em congressos demonstram o compromisso do HFA com a atualização e a disseminação do conhecimento. As obras de infraestrutura realizadas, como a licitação da Usina Fotovoltaica e a reforma de instalações, visam melhorar a qualidade dos serviços e o conforto dos pacientes.

A gestão de pessoal no HFA é complexa, envolvendo militares das três Forças Armadas, servidores públicos estatutários, empregados públicos e colaboradores terceirizados. A diversidade de categorias profissionais exige uma gestão eficiente e transparente, buscando a valorização e o desenvolvimento de todos os colaboradores. As informações orçamentárias e gerenciais apresentadas demonstram a responsabilidade na utilização dos recursos públicos, com um alto percentual de despesas empenhadas e uma distribuição equilibrada entre custeio e investimento.

Em suma, o Relatório de Gestão do HFA de 2024 revela uma instituição comprometida com a excelência, a inovação e a responsabilidade social. Os resultados alcançados e as ações implementadas demonstram o esforço contínuo em cumprir sua missão e atender às necessidades da população atendida. A gestão de riscos, a busca por parcerias estratégicas e a renovação do parque tecnológico são elementos-chave para garantir a sustentabilidade e o crescimento do HFA no futuro, consolidando sua posição como referência em saúde no Brasil.

ELEMENTOS FINAIS

Lista de abreviaturas e siglas:

- **A Tec:**.....Assessoria Técnica
- **AO:**.....Ações Orçamentárias
- **CEUB:**.....Centro Universitário de Brasília
- **CLT:**.....Consolidação das Leis do Trabalho
- **CME:**.....Central de Materiais Esterilizáveis
- **CONSECON-HFA:**.....Conselho Consultivo do HFA
- **CPSPAD:**.....Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar
- **CZT D-Spect:**.....Equipamento para realização de cintilografia do miocárdio
- **ENARE:**.....Exame Nacional de Residência
- **GDF/ICTDF:**.....Governo do Distrito Federal/Instituto do Coração e Transplantes do Distrito Federal
- **HFA:**.....Hospital das Forças Armadas
- **PAM:**.....Pronto Atendimento Médico.
- **PCCHFA:**.....Plano de Cargos, Carreiras e Salários do Hospital das Forças Armadas
- **PET-CT:**.....Tomografia por Emissão de Pósitrons - Tomografia Computadorizada
- **PGPE:**.....Plano Geral de Cargos do Poder Executivo
- **PIS:**.....Programa de Instrução em Serviço
- **PO:**.....Plano Orçamentário
- **SEPESD/MD:**.....Secretaria de Pessoal, Ensino, Saúde e Desporto do Ministério da Defesa
- **SIAFI:**.....Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
- **SQN:**.....Super Quadra Norte
- **SQS:**.....Super Quadra Sul
- **SRI:**.....Setor Residencial Interno
- **TCU:**.....Tribunal de Contas da União
- **UCB:**.....Universidade Católica de Brasília
- **UnB:**.....Universidade de Brasília
- **UTI:**.....Unidade de Terapia Intensiva

Lista de Tabelas:

- Tabela 1. Orçamento Anual Global 2024**

Apresenta informações sobre a dotação atualizada, as despesas empenhadas e o percentual utilizado do orçamento anual do HFA.

- Tabela 2. Dotação Discricionária por Plano Orçamentário**

Detalha a distribuição da dotação discricionária por plano orçamentário e ação orçamentária, incluindo informações sobre a administração da unidade e a manutenção dos serviços médico-hospitalares.

- Tabela 3. Despesa por Elemento de Despesas**

Mostra os recursos executados por elemento de despesas, representando a alocação dos créditos provenientes das ações discricionárias.

- Tabela 4. Ressarcimentos Recebidos**

Lista os valores recebidos a título de ressarcimento de assistência médica prestada aos Fundos de Saúde Militares, detalhando os orçamentos e financeiros do Exército, Marinha e Aeronáutica.

- Tabela 5. Execução por Grupo de Despesa**

Apresenta a execução do orçamento por grupo de despesa, separando custeio e investimento, e mostrando a dotação e o empenho para as ações 20XT e 2000.

- Tabela 6. Dotação e Empenho por Recursos**

Verifica a dotação atualizada, a porcentagem da dotação e as despesas empenhadas por tipo de recurso (financeiro, obrigatório e discricionário).

Lista de Quadros:

- Quadro 1 – Visão Geral do HFA**

Apresenta informações sobre a criação, destinação e competências do Hospital das Forças Armadas (HFA).

- Quadro 2 – Estrutura de Governança**

Lista as instâncias externas e internas de governança, bem como as instâncias internas de apoio à governança do HFA.

- Quadro 3 - Obras**

Lista as obras, reformas, reestruturações e construções realizadas no SRI-1, SRI-2, SQS 313 e SQN 114.

- Quadro 4 – Tipo de Força de Trabalho**

Apresenta a estrutura de pessoal da unidade, incluindo militares, servidores públicos estatutários, empregados públicos, etc.

- Quadro 5 – Lotação de Pessoal Civil**

Detalha o número de servidores Estatutários PCCHFA, Estatutários PGPE e Empregados Pùblicos (CLT), apresentando os números previstos, existentes e vagos.

- Quadro 6 – Tipo de Força de Trabalho Médicos (civis)**

Detalha o número de médicos Estatutários PCCHFA, Estatutários PGPE e Empregados Pùblicos (CLT), apresentando os números previstos, existentes e vagos.

- Quadro 7 – Tipo de Força de Trabalho por Carreira**

Apresenta a quantidade de militares da Marinha do Brasil, Exército Brasileiro e Força Aérea Brasileira.

Apresenta a quantidade de servidores Estatutários PCCHFA, Estatutários PGPE e Empregados Pùblicos (CLT), Cargos Comissionados e Cedidos.

- Quadro 8 – Servidores por Gênero**

Apresenta a quantidade de militares e civis por gênero (feminino e masculino).

- Quadro 9 – Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos**

Apresenta as atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos.

Lista de Figuras:

- **Figura 1 – Organograma do HFA**

Apresenta a estrutura organizacional do Hospital das Forças Armadas.

- **Figura 2 – Mapa Estratégico do HFA**

Ilustra o mapa estratégico do HFA, detalhando os objetivos estratégicos da instituição.

- **Figura 3 – Cadeia de Valor do HFA**

Representa a cadeia de valor do HFA, mostrando as atividades e processos que agregam valor aos serviços prestados.

EXPEDIENTE

Direção Geral

Gen Div Luiz Gonzaga **Viana Filho**

CA Med Vicente **Garcia** Ramos

Brig Med Yoshibumi **Kumeta**

Gen Bda Med (R1) **Roosevelt Louback de Carvalho**

Coordenação

Cel Art Sergio Leandro Jacob Alves

Projeto Gráfico, Diagramação, Edição, Revisão e Finalização

2º Ten José Wilson Teixeira Pontes

Servidor Civil Emanuel Ioruâ de Carvalho

Crédito das Imagens

3º Sgt Gabriela Alves Dutra

Cb Paulo Gabriel da Silva Nascimento

Sd Lucas Rodrigues Lopes

Projeto e Elaboração

Cel (R1) Rodolpho Affonso Junior

Cap (R1) José Eduardo de Paula

1º Ten OTT Liliane da Silva Arrivabene

Análise Técnica de Orçamento Gráfico

1º Ten QAO Alexandre dos Passos Veloso

3º Sgt Gabriela Alves Dutra

Impressão e Acabamento

Miolo Comunicação Gráfica



 [@hfasaude](https://www.instagram.com/hfasaude)

 www.gov.br/hfa/

 **Setor HFA – Sudoeste – Brasília/DF – Brasil – CEP: 70673-900**

HFA

